

# 30



## Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

**Data:** 15 a 17  
maio  
2019

# Anais

Promoção



## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

# CAUSAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rita de Cassia da Silva Barbosa, Maria Luiza Paz Machado  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O termo Burnout é definido como um processo contínuo, com sentimentos de inadequação em relação ao trabalho e de falta de recursos para enfrentá-lo. O trabalho em saúde exige dos profissionais uma atenção intensa e prolongada a pessoas que estão em situação de necessidade e dependência (FERREIRA; LUCCA, 2015). A equipe de enfermagem é a que passa mais tempo ao lado do paciente e de seus familiares e, por isso, compõe um grupo de grande risco ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout (GASPARINO, 2014). No caso dos serviços de urgência e emergência, existe uma exposição diária dos profissionais de Enfermagem a situações geradoras de estresse (DOMINGUEZ-GOMES; RUTLEDGE, 2009). **Objetivo:** Identificar aspectos descritos na literatura que caracterizam a causa da Síndrome de Burnout entre os trabalhadores que atuam nos serviços de urgência e emergência. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) da literatura. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados PubMed, biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Scopus. Os artigos selecionados foram resultantes de pesquisas qualitativas e quantitativas direcionados aos profissionais de enfermagem nos idiomas português, inglês e espanhol no período de 2013 à 2017. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e abril de 2018. **Resultados:** A Síndrome de Burnout é prevalente entre os profissionais que trabalham em ambientes estressantes. A alta demanda de trabalho e a grande responsabilidade e comprometimento que o setor de emergência exige da equipe assistencial são as principais causas de Burnout nesses setores. Além disso, a intervenção rápida em um curto espaço de tempo, elevadas demandas cognitivas, emocionais e sensoriais, grande responsabilidade pela vida dos pacientes, tomada de decisões rápidas e difíceis, necessidade de pronta reação, conhecimentos e habilidades específicas e preocupações sobre a realização de erros não intencionais também apareceram como causas possíveis para desencadear a Síndrome de Burnout nos profissionais destes setores. **Considerações finais:** O número reduzido de publicações específicas para os setores de emergência tornou-se um limitador para atingir totalmente os objetivos dessa RI. Apesar disso, foi possível observar que o ambiente estressante a que estão expostos os profissionais de enfermagem dos setores de urgência e emergência é o principal desencadeador da Síndrome de Burnout entre esses profissionais. Se faz necessário a realização de novos estudos direcionados especificamente para os setores de urgência e emergência para que se tenha um maior entendimento dessa temática.

**Descritores:** Esgotamento profissional; Equipe de enfermagem; Enfermagem em emergência.

## Referências

- DOMINGUEZ-GOMEZ, E.; RUTLEDGE, D. N. . Prevalence of Secondary Traumatic Stress Among Emergency Nurses. *Journal Of Emergency Nursing*, v. 35, n. 3, p. 199-204, maio 2009.
- FERREIRA, N.N.; LUCCA, S. R. de. Síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 18, n. 1, p. 68-79, mar. 2015.
- GASPARINO, R. C. Síndrome de Burnout na Equipe de Enfermagem de um Hospital Universitário. *Cogitare Enfermagem*, São Paulo, v. 2, n. 19, p. 232-238, abr. 2014. Disponível em <http://www.saude.ufpr.br/portal/revistacogitare/wp-content/uploads/sites/28/2017/02/32649-136284-1-pb.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2017.